

O novo coordenador do Centro Pedagógico e Científico da Língua Portuguesa do Instituto Politécnico de Macau, Gaspar Zhang, assegurou que vai publicar mais materiais didáticos de Português, sendo que simultaneamente estarão disponíveis online com vista a contribuir para uma maior partilha e benefício geral. Ontem, o IPM iniciou um colóquio precisamente sobre a “produção de materiais didáticos para o ensino de língua portuguesa no contexto da China e Ásia-Pacífico”

VIVIANA CHAN

Gaspar Zhang, coordenador do Centro Pedagógico e Científico da Língua Portuguesa (CPCLP) do Instituto Politécnico de Macau (IPM) revelou que, este ano lectivo, a instituição pretende lançar “sete ou oito” manuais escolares. Desde a criação do centro em 2012, já foram elabo-

Centro do IPM amplia publicação de materiais escolares para Português



FOTO JTM

radas duas dezenas de manuais escolares para o ensino da Língua Portuguesa.

No discurso inaugural de um colóquio promovido pelo IPM, o coordenador sublinhou o crescimento da procura de materiais didáticos no Interior da China e na Ásia-Pacífico e o facto dos materiais em Português “serem simples e apresentarem poucas opções em comparação com outras línguas”. Assim, Gaspar Zhang manifestou o desejo de continuar a apostar na produção de livros pedagógicos.

Além disso, em declarações aos jornalistas, Gaspar Zhang, que sucedeu a Carlos André na coordenação do Centro Pedagógico e

Científico da Língua Portuguesa em Setembro, disse que serão realizados colóquios com instituições académicas de Portugal e do Interior da China todos os anos.

O colóquio de dois dias que ontem começou está focado na produção de materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa. “A produção de materiais didáticos é um tema que não pode faltar no ensino de uma língua estrangeira”, referiu Gaspar Zhang.

Segundo explicou, a maioria dos materiais escolares produzidos destina-se a estudantes universitários. “O tema destes materiais abrange muitos aspectos, fonologia, vocabulário, gramática, cultu-

ra, literatura, etc.”, indicou o mesmo responsável.

O trabalho futuro do Centro Pedagógico e Científico da Língua Portuguesa será orientado para a produção dos materiais pedagógicos consoante as necessidades. “O nosso plano visa beneficiar mais pessoas, por isso, estamos a carregar os materiais na Internet. Assim, mais pessoas podem ter acesso a esses materiais escolares”, destacou.

Relativamente ao trabalho do Centro, Gaspar Zhang acrescentou que o método do trabalho passa pela interacção activa entre a investigação académica e o ensino. “A elaboração dos materiais didáticos visa responder às

necessidades dos docentes, para assim poderemos servir melhor o ensino”, frisou.

Na cerimónia de abertura do colóquio subordinado ao tema “Produção de materiais didáticos para o ensino de língua portuguesa no contexto da China e Ásia-Pacífico”, a presidente em exercício do IPM, Vivian Lei, realçou que o Centro Pedagógico e Científico tem trabalhado no sentido de estabelecer laços com várias instituições, com o objectivo de promover o ensino da Língua Portuguesa em todo o mundo.

Referindo-se à entrada em vigor da lei do ensino superior em Macau, Vivian Lei salientou que “o IPM está preparar o curso de mestrado de Português, que visa formar quadros que podem contribuir para aprofundar as comunicações entre a China e os Países Lusófonos”.

Na mesma ocasião, foi ainda revelado que o Centro vai colaborar mais com instituições de ensino superior de Portugal e do Interior da China e lançar novos projectos em conjunto. Embora não tenham sido identificadas as universidades chinesas com as quais será desenvolvida essa cooperação, Gaspar Zhang insistiu que o caminho a fazer passa por “colaborar com os países de Língua Portuguesa e o Interior da China”.